

LGBT o que é isso?

A sigla LGBT se refere à população Lésbica, Gay, Bissexual, Travesti, Transexual e Transgênero, ou seja, representa a diversidade da manifestação da sexualidade humana, para além da heterossexualidade. O primeiro passo na luta para ocupar um espaço digno na sociedade é ter um nome, e é por isso que optamos por esta sigla. Mas, além do nome, precisamos tornar evidente outros aspectos do nosso papel social.

Quem Somos?

Somos pessoas comuns e estamos presentes em todos ambientes: somos filhos e filhas, parentes, estudantes, trabalhadores e trabalhadoras. Segundo pesquisas sobre o tema, somos cerca de 10% de homossexuais na sociedade humana, sem contar os bissexuais. Dessa forma ainda há outras questões a serem respondidas.

Opção ou Orientação?

As pessoas ainda se perguntam porque escolhemos ser homossexuais. Podemos afirmar que a única coisa que escolhemos é assumir ou não a nossa sexualidade. Desde a puberdade o ser humano descobre quem o atrai: pessoas do mesmo sexo ou não. Nascermos homossexuais ou heterossexuais e pelo fato de sermos seres sociáveis, aprendemos como lidar e manifestar isso ao longo da vida.

Opção ou Orientação? (cont.)

Dessa forma, não utilizamos o termo Opção quanto à sexualidade, e sim Orientação. Mas por que Orientação? Isso não significa que alguém nos ensina a ser homossexuais, apenas se refere para onde nossa libido está voltada. Assim como na geografia e na física, a orientação é direita, esquerda, horizontal e ou vertical, a orientação sexual é hetero ou homo.

Como chamar alguém que é homossexual?

Chame cada pessoa pelo seu nome. Em casa, na sua família, na sua vizinhança e no seu local de trabalho sempre procure chamar as pessoas pelo nome. Caso queira se referir a um ou uma homossexual procure evitar palavras depreciativas, use um dos nomes que escolhemos para nós na nossa sigla: LGBT. Isso já é uma forma de evitar a Homofobia.

O que é Homofobia?

A homofobia tem sido definida como antipatia, desprezo, preconceito, aversão e medo irracional de pessoas LGBT. A maneira que esses sentimentos se manifestam está relacionada a um comportamento crítico e hostil, ou seja, ofensas verbais, assédio moral, bullying e violência física. Por isso, nossa luta pela criminalização da homofobia através da aprovação de projeto de lei: o famoso PLC 122.

Nesse ponto chegamos à questão fundamental:

O que queremos?

Como qualquer ser humano, queremos nossa dignidade respeitada. O que isso quer dizer? Queremos ter um bom relacionamento com nossa família. Queremos ir à escola e para o nosso trabalho sem ter que enfrentar humilhação e assédio por causa da orientação sexual. Queremos ter a liberdade de sair de casa sem ter medo de ser agredido apenas por ser LGBT.

Lutamos para usufruir, de fato, dos mesmos direitos que o restante da população. Queremos participar da luta sindical junto com todos os nossos companheiros e companheiras, pois reivindicamos as mesmas coisas, uma vez que, afinal, compartilhamos os mesmos ambientes de trabalho.

Como faremos?

Nossa atuação dentro dos nossos espaços sociais e sindicais deve se estabelecer como lugares de diálogo, de troca de informações e de educação sobre inclusão, da tolerância e do respeito à diversidade. Estes locais devem se constituir como meios e frentes de atuação para construir a Unidade da luta da classe trabalhadora.